

AÇÃO COLETIVA

Ao contrário de outras epidemias, como o sarampo ou a cólera, a AIDS não se transmite no convívio social, nem por mosquitos, nem pelo ar, nem pela água ou comida, nem pelo contato com a pele... Suas formas de transmissão são poucas e em situações muito particulares. Nada justifica ter medo das pessoas soropositivas, independentes de estarem doentes ou não.

Como todos os cidadãos, os soropositivos ou doentes com AIDS trabalham e podem conviver naturalmente com seus amigos e familiares, dar e receber carinhos daqueles que ama.

Por outro lado, as pessoas com AIDS não ficam doentes o tempo todo, têm vida regular a maior parte do tempo. São pessoas com maior facilidade de adoecer, porém, todas as suas doenças são tratáveis, desde que haja um diagnóstico precoce e seguro acesso a tratamentos eficazes.

Precisamos exigir que todos sejam respeitados como cidadãos, com seus direitos e deveres. Assim, estaremos garantindo a nossa própria cidadania.

MINISTÉRIO DA SAÚDE
PNC-DST/AIDS

Divulgação:



BANCO DO BRASIL

DIREC/DEASP - MEDIC

Impresso no BB - CESEC Andaraí (RJ)

É TEMPO DE AGIR

1º

PIA
MUNDIAL
CONTRA
A AIDS

DEZEMBRO

A FAVOR DE:

AMOR

ATENÇÃO

COLEGUIZMO

AFETO

APOIO

AMIZADE

soropositivas
ou com aids.

UM PROBLEMA QUE ESPALHA

A epidemia do HIV e AIDS é o problema de saúde pública mais grave que a humanidade tem enfrentado nos últimos anos.

A epidemia tem-se espalhado e crescido muito, desde o registro dos primeiros casos em 1981. Ela já se alastrou pelo mundo inteiro, atingindo homens, mulheres e crianças.

A AIDS ainda não tem cura, mas é tratável. As pesquisas avançam e espera-se que uma vacina ou medicação eficaz não demore a aparecer. Enquanto isto não acontece, a contaminação pode ser evitada e tratamentos eficientes podem melhorar a qualidade de vida das pessoas infectadas pelo HIV, assintomáticos ou não.

SE A AIDS PODE SER EVITADA, POR QUE A EPIDEMIA CRESCEU TANTO?

A AIDS é uma síndrome (conjunto de sintomas e sinais) causada pela ação de um vírus (o HIV), que compromete o sistema imunológico, deixando-o desprotegido e vulnerável aos ataques de microorganismos (vírus, fungos,

bactérias e parasitas) que provocam inúmeras doenças, que são chamadas oportunistas. Um dos grandes problemas da epidemia é que as pessoas contaminadas chamadas soropositivos para o HIV, ficam muito tempo (anos e anos) sem apresentar nenhum sintoma da AIDS. Durante este tempo, estas pessoas transmitem o vírus sem saber e espalham a epidemia. Por isso, é importante prevenir-se sempre.

VOCÊ TEM PRECONCEITO? A AIDS NÃO TEM.

A principal forma de transmissão do vírus da AIDS é a relação sexual com pessoa contaminada, durante a penetração, sem preservativo (camisinha). Uma outra forma de transmissão, que se dá pelo sangue, está se tornando cada vez mais comum, é o uso compartilhado das agulhas e seringas. Isto coloca em situação de risco qualquer pessoa: homens, mulheres e crianças.

A epidemia de HIV e AIDS não escolhe esta ou aquela pessoa, nem este ou aquele grupo de pessoas, nem mesmo as crianças estão livres da contaminação. As mães infectadas podem transmitir o vírus da AIDS aos

seus filhos, durante a gravidez ou parto. A infecção pelo HIV pode ocorrer com qualquer um. Cabe a todos nós participar deste esforço para deter a epidemia.

O QUE PODEMOS FAZER

Há duas maneiras básicas de se enfrentar a epidemia. Uma delas depende da decisão pessoal, a outra exige um esforço coletivo de solidariedade e exercício da cidadania. Todos somos responsáveis pela nossa saúde e pela saúde de todos.

AÇÃO PESSOAL

Cada cidadão tem direito a decidir livremente, segundo sua consciência, sobre sua maneira de viver. Preconceitos contra este ou aquele estilo de vida não detêm o avanço da epidemia. Cabe a cada cidadão, informar-se corretamente sobre as formas de transmissão do HIV e tomar os cuidados para evitá-la, informando corretamente as outras pessoas.